



Recebido, Autue-se e Inclua em nauta.  
 28 JUN 2016  
 1º Secretário

Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PTOCOLO	<p><b>ESTADO DE RONDÔNIA</b>  <b>Assembleia Legislativa</b>  <b>28 JUN 2016</b>          Protocolo: <u>308/16</u>          Processo: <u>108/16</u></p>	<p>PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº  <u>103/16</u></p>
	<p>AUTOR: Deputado <b>LEBRÃO</b></p>	



*"Transforma em Estância Turística o município de Costa Marques."*

**A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA DECRETA:**

- Art. 1º. Fica transformado em estância turística o município de Costa Marques.
- Art. 2º. Esta lei complementar entra em vigor na data de sua publicação.
- Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário das Deliberações, 28 de junho de 2016.

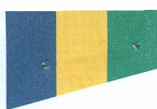
Deputado **LEBRÃO**  
 1º Secretário - ALE/RO

**JUSTIFICATIVA**

Senhores Deputados,

Costa Marques é um município brasileiro do estado de Rondônia localizado a uma latitude 12º26'42" sul e a uma longitude 64º13'38" oeste, estando a uma altitude de 140 metros. Divisa com o país da Bolívia.

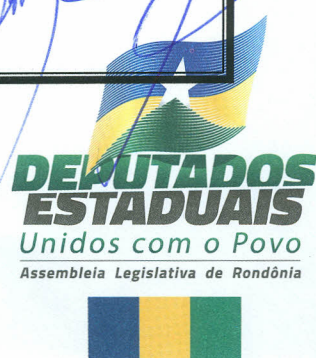




Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PTOCOLO		PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR	Nº
AUTOR: <i>Deputado</i> <b>LEBRÃO</b>			
<p>No século XVII havia na foz do Rio São Domingos, no Guaporé, uma povoação chamada Palmela, onde se instalara a Missão São José. Segundo registros de historiadores, o nome Palmela foi escolhido por um comerciante de Cuiabá, devido a uma tribo Caraíbas que habitava a região. Em 14 de março de 1769, D. Luís Pinto de Souza, governador da Capitania de Mato Grosso, determinou que fossem trocados os nomes de vários lugares, dentre eles o de São José, que passaria a se chamar Leomil, e o Sítio das Pedras, de Destacamento de Palmela.</p> <p>Francisco Chianca, um dos desbravadores da região do Rio Guaporé, seringalista, narrou que devido à queda nos preços da borracha, pela depressão ocorrida no fim da Primeira Guerra Mundial, a companhia que financiava os seringalistas se retirou da área, não deixando outra opção, senão a fuga do lugar. Chianca construiu um tapiri à beira do Rio Guaporé, na foz do Rio São Domingos, local conhecido como Porto da Barra de São Domingos.</p> <p>No dia 19 de janeiro de 1920, relata Chianca que o Dr. Espiridião da Costa Marques, engenheiro e ilustre político mato-grossense, descia o Rio Guaporé, com destino ao Posto Fiscal de Guajará-Mirim e, ao cair da tarde, no Porto da Barra do São Domingos, parou para pernoitar no tapiri de Chianca. O anfitrião, impressionado com a cultura do visitante, após a sua partida, no dia seguinte, escreveu num pedaço de caixa de sabão Porto Costa Marques, fixando a tabuleta à beira do barranco. Daí surgiu o nome do futuro município.</p>			

*[Handwritten signatures in blue ink]*





Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PTOCOLO		PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR	Nº
AUTOR: Deputado <b>LEBRÃO</b>			
<p>Este município conta com pontos turísticos invejáveis como: o Rio Guaporé, o Forte Príncipe da Beira, a Fazenda Pau D' Óleo, Praia do Curralinho, ECOVALE, Parque Lagoa Azul, Parque Nacional da Serra da Cutia, Parque e Parque Estadual da Serra dos Reis.</p> <p>O Parque Ecológico Lagoa Azul, está localizado aproximadamente a 2 km da cidade de Costa Marques e duzentos metros do lado direito da estrada de acesso ao aeroporto da cidade. Trata-se de uma pequena área de 5 hectares, mas detentora de uma biodiversidade exuberante com variedade de plantas e árvores.</p> <p>Sessenta mil árvores de variadas espécies e plantas ornamentais que variam desde flores, como a menor orquídea do mundo, a madeiras nobres como o mogno, faz desse espaço um lugar encantador. O local funciona como um <b>balneário</b> que tem uma excelente pisciana. Frequentadores locais, turistas do estado de Rondônia e de vários estados do país, visitam constantemente o <b>Parque Ecológico Lagoa Azul</b> e se deliciam de sucos de frutas naturais como cupuaçu, açaí, graviola, acerola, entre outras.</p> <p>Existe também nas proximidades do Parque Lagoa Azul o Parque das Orquídeas, onde se encontram trilhas que enobrecem o <b>ecoturismo</b> do lugar, visitadas por turistas, pesquisadores, estudantes das escolas estaduais e municipais e universitários.</p> <p>A região onde está instalado o município é constituída por terrenos alagadiços, associados a platôs mais elevados sendo drenada pelas águas dos rios Guaporé, Mamoré e pelos baixos cursos de seus afluentes. Nesta região as enchentes dos rios inundam dezenas de quilômetros nesta região das áreas mais baixas, formando lagos temporários e amplos meandros divagantes de escoamento bastante</p>			

*[Handwritten signature in blue ink]*

Major Amarante 390 Arigolândia Porto Velho|RO.  
Cep.: 76.801-911 69 3216.2816 www.ale.ro.gov.br





Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PTOCOLO		PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR	Nº
<p>AUTOR: <i>Deputado</i> <b>LEBRÃO</b></p> <p>complexo sendo propícia ao <i>turismo ecológico, a pesca esportiva, a festivais de praia, bem como ao turismo cultural e religioso</i>. Neste diapasão, existe uma festa tradicional realizada em todo Vale, inclusive em Costa Marques a do Divino Espírito Santo fora outras.</p> <p>Nobres Deputados.</p> <p>O município de Costa Marques está localizado no Vale do Guaporé, um lugar de rica biodiversidade, no encontro de dois biomas: Floresta Amazônica e Pantanal Mato-grossense, somando-se à mistura de cultura caboclas, quilombolas e indígenas. Assim é o Vale do Guaporé, que faz parte do corredor ecológico binacional Guaporé-Mamoré-Itenêz.</p> <p>Ideal para a prática da pesca esportiva, ecoturismo e turismo cultural, ao longo do leito há uma boa infraestrutura receptiva, com pousadas, barcos-hotéis, vila de pescadores, embarcação com piloteiros e guias de pesca. A vida aquática é permeada entre outras espécies, pelos cardumes de tucunarés, cachorras, pacus, tambaquis, pirapitingas, pirararas, matrinchãs, dourados, pintados, cacharas e os gigantes jaú e piraíba, que chega a pesar mais de 100 kg.</p> <p>O rio Guaporé nasce no município de Pontes e Lacerda (MT) a 1.800 metros de altitude, nos contrafortes da Serra dos Parecis, entra no estado de Rondônia fazendo a divisa natural entre Brasil e Bolívia, percorre 1.716 km e deságua no Rio Mamoré, no Município de Costa Marques (RO). As margens do Guaporé há grandes áreas de preservação, como o Parque Estadual de Corumbiara, com 427 hectares, e o Parque Nacional Noel Kempff Mercado, na Bolívia, uma das maiores unidades de conservação das Américas, com 1,6 milhões de hectares. A fauna e a flora são das mais diversificadas do planeta.</p>			

Major Amarante 390 Arigolândia Porto Velho|RO.  
Cep.: 76.801-911 69 3216.2816 www.vale.ro.gov.br





Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PTOCOLO		PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR	Nº
AUTOR: <i>Deputado</i> <b>LEBRÃO</b>			
<p>Senhores Deputados.</p> <p>Ali bem perto divisa do Município de Costa Marques encontra-se o Parque Nacional da Serra da Cutia que está localizado no oeste de Rondônia, a 372 quilômetros da capital do estado, Porto Velho. Objetivos específicos desta unidade é de preservar uma importante parcela da floresta amazônica, campinaranas e cerrados amazônicos, além de proteger as nascentes que contribuem para a formação dos rios Cautário, Sotério e Novo.</p> <p>O Parque Nacional Serra da Cutia foi criado em 2001 para compor o corredor ecológico Guaporé-Itenez-Mamoré no estado de Rondônia, na região Norte do Brasil. Com 23 milhões de hectares, o Corredor Ecológico Guaporé / Itenez-Mamoré é formado por 13 unidades de conservação de proteção integral, 28 de uso sustentável e 24 terras indígenas. Localizado nas bacias dos rios Guaporé-Itenez e Mamoré, o corredor ecológico abrange quatro escorregões sul-americanas: floresta úmida tropical, florestas úmidas do sudoeste da Amazônia, florestas úmidas de Rondônia – Mato Grosso, além de pântanos e floresta de galeria do Departamento de Beni, na Bolívia.</p> <p>O Parque integra um mosaico de áreas protegidas formado por várias Unidades de Conservação e Terras Indígenas, constituindo o Corredor Ecológico Guaporé/Itenez-Mamoré. O clima é equatorial úmido, com temperatura média de 25°C. Na porção oeste do parque, a superfície apresenta a unidade de relevo da depressão do Guaporé e planícies fluviais e fluviolacustre do Guaporé; e, na porção leste, a depressão da Amazônia meridional.</p>			

Major Amarante 390 Arigolândia Porto Velho|RO.  
Cep.: 76.801-911 69 3216.2816 www.ale.ro.gov.br





Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PTOCOLO		PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR	Nº
---------	--	-----------------------------	----

AUTOR: *Deputado* **LEBRÃO**

A área abriga cerca de 400 espécies de aves, 72 espécies de peixes, 140 espécies de anfíbios e répteis e mais de 30 espécies de mamíferos. A vegetação da região é classificada como floresta ombrófila aberta de terras baixas e submontana. Apresenta também áreas de cerrado, áreas de formação pioneira, com vegetação de influência fluviolacustre, e áreas de contato e tensão ecológica entre a floresta ombrófila e o cerrado. A fauna é exuberante uma vez que o parque está inserido numa região considerada como uma das de maior número de endemismos de espécies animais e vegetais na Amazônia. A área se destaca pela grande diversidade de primatas e uma rica diversidade de aves, sendo registrada a ocorrência de 459 espécies. Papagaios, araras, jacutingas e jacus são algumas das aves ali encontradas; entre os outros animais encontra-se antas, pacas, veados e queixadas.

Ali bem perto também existe o Parque Estadual da Serra dos Reis está inserido na parte sudoeste do estado de Rondônia, em uma área cuja rede de drenagem contribui para a bacia do Rio Guaporé, com uma superfície 36.442 hectares, com bioma 100% Amazônico e Floresta Ombrófila Aberta 100%. As unidades geomorfológicas de relevo do Parque são o pedi plano centro-ocidental brasileiro e o planalto dos Parecis, com altitudes que variam de 100 a 400 metros. Os solos mapeados são das categorias latos solo amarelo e solos litólicos.

Além da pesca, o Vale do Guaporé, onde está situado o município de Costa Marques, é rico em arqueologia - inclusive, reporta à passagem dos incas pela região, oferecendo ainda áreas adequadas às práticas de rapel, parapente, rally, trilhas, camping e muito mais. Tudo isso permeado por histórias como





Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PTOCOLO		PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR	Nº
AUTOR: <i>Deputado</i> <b>LEBRÃO</b>			
as do Forte Príncipe da Beira, lendas indígenas e ribeirinhas e manifestação populares como a centenária procissão fluvial do Divino Espírito Santo.			
Nobres Pares.			
É de suma importância para nosso Estado a transformação em Estância Turística do município de Costa Marques até porque lá está um dos maiores símbolos ímpar de Rondônia o Forte Príncipe da Beira fundado pelo Governador da então Província de Mato Grosso Luis Albuquerque de Mello Pereira e Cáceres, o qual lançou a pedra fundamental em 20 de junho 1776, com uma área aproximadamente de 970 metros quadrado. Cerca de 200 operários especializados, centenas de índios e aproximadamente 1000 negros escravos, trabalharam duro a mercê das vicissitudes de uma inóspita região, onde doenças tropicais lhe era uma peculiaridade, tendo como engenheiro Domingos Sambucetti pela monumental construção.			
Construído para proteger estas paragens do poente da ganância dos países andinos pela comprovada existência de ouro nesta região no século XVIII, o Real Forte Príncipe da Beira resiste às intempéries, ainda ostentando para a natureza, visitantes e a comunidade que lhe avizinha que um dia a força e o poder humano se fizeram ali presentes.			
Desfeita a ganância dos países andinos e dos colonizadores do Brasil pelo declínio do ouro, o Forte perdeu seu valor estratégico e suas funções militares passando a funcionar como um grande presídio. Após a proclamação da República, por razões políticas e econômicas foi abandonado pelo governo em 1889. A mercê da floresta que dele tomou conta, permaneceu esquecido até 1914, quando			

Major Amarante 390 Arigolândia, Porto Velho|RO.  
Cep.: 76.801-911 69 3216.2816 www.ale.ro.gov.br

**DEPUTADOS ESTADUAIS**  
Unidos com o Povo  
Assembleia Legislativa de Rondônia





Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PTOCOLO		PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR	Nº
---------	--	-----------------------------	----

AUTOR: *Deputado* **LEBRÃO**

foi reencontrado pelo Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon ao passar por estas partes fazendo levantamentos topográficos para a instalação da rede telegráfica.

Em 1930 Rondon voltou e construiu ao lado do gigante, já em ruínas, as instalações do 1º Pelotão de Fuzileiros de Selva Destacado. Em função disso, se instalaram vários civis remanescentes de quilombola que forma o atual Distrito do Forte Príncipe da Beira.

Por estas razões e após verificação *in loco* por técnicos deste Poder Legislativo Estadual Moisés Farias e Gilmário Moura, que percorreram os limites do município e analisando toda a história, potencial turístico ecológico é que estamos propondo o presente Projeto de Lei Complementar para a efetivação na qualidade de Estância Turística e poder usufruir do apoio a esta atividade por parte dos Poderes constituídos e órgãos da administração direta e indireta.

Plenário das Deliberações, 28 de junho de 2016.

*[Handwritten signatures in blue ink]*

**Deputado LEBRÃO**  
1º Secretário - ALE/RO

